



A espera por enfermarias reúne 1.187 pacientes contaminados pelo vírus, enquanto 692 dependem de UTIs. No Brasil, esse grupo alcança 6,3 mil

Colapso em Minas põe mais de 1,8 mil na fila por leitos

EDÉSIO FERREIRA/EM/DA PRESS

CÉCILIA EMILIANA E LUIZ RIBEIRO

A progressão da fila de espera por leitos hospitalares em Minas Gerais de pacientes contaminados pelo novo coronavírus impressiona. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) informou ontem que 1.879 pessoas aguardavam vagas em enfermarias e unidades de terapia intensiva em todo o estado. Desse total, são 692 contaminados aguardando internação. Na segunda-feira, esse universo era de 470 pessoas, ou seja, o crescimento já havia alcançado 47% em três dias.

Na quarta-feira, o secretário de Saúde, Fábio Baccheretti, havia mencionado um número maior, de 714 pacientes que estavam cadastrados nas centrais regionais e municipais de regulação, esperando tratamento em UTIs.

No Brasil, havia ontem 6.370 brasileiros com COVID-19 aguardando vaga em UTIs, segundo o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass). A espera se alonga rápido, na avaliação do próprio secretário Fábio Baccheretti. Os dados divulgados ontem se referem a balanço realizado pela manhã e podem sofrer alteração no decorrer do dia.

Minas Gerais registrou novo recorde de infectados pela COVID-19 de quarta-feira para ontem, com 13.925 diagnósticos. Na terça-feira, esse número havia sido de 13.796 casos. A doença matou 74 pessoas em 24 horas, perfazendo 22.571 óbitos desde o início da pandemia. Os contaminados em todo o estado somam 1.067.919 pessoas.

Ainda de acordo com a Secre-



taria de Saúde, do total de pessoas à espera de leitos nas unidades de terapia intensiva, 498 são pacientes cadastrados pelas Centrais Regionais de Regulação e 194 com cadastro nas Centrais de Regulação Municipais.

A fila de espera para leitos de enfermaria tem 1.187 pacientes com COVID-19 ou suspeita de terem contraído o vírus, sendo 867 cadastrados pelas Centrais Regionais de Regulação e outros 320 pelas Centrais Municipais. O secretário Fábio Baccheretti admitiu situação de colapso no sistema de saúde. Em 24 horas, a diminuição no número de pacientes aguardando vaga em hospi-

tais foi de apenas 20 pessoas, pouco balanço da SES-MG.

Baccheretti confirmou que o crescimento da doença supera em todas as regiões de Minas a capacidade da abertura de leitos. Em Belo Horizonte, o Conselho Municipal de Saúde divulgou ontem que há 190 pessoas à espera de leitos de UTI na capital e pediu lockdown. A prefeitura abriu ontem mais 10 leitos de UTI para tratamento de pacientes com COVID-19 e os hospitais privados ofertaram outros 15 equipamentos, mas a ocupação das vagas da terapia intensiva continua acima dos 100%, quer dizer, permanece a situação de falta de leitos. A capital regis-

trou ocupação de 105,7%, pouco inferior à de 105,9% medida na quarta-feira.

INTERIOR Este mês tem sido o pior período desde o começo da pandemia em Minas Gerais, com média de 156 mortes ao dia. Trata-se de quase o dobro de óbitos registrados em agosto de 2020 – até então, o pico observado durante a disseminação do vírus no estado. A explosão de doentes segue pressionando o sistema de saúde. Segundo o Painel da COVID-19 da Secretaria de Estado de Saúde, 93,1% dos leitos de terapia intensiva do Sistema Único de Saúde (SUS) mobilizados para o novo

coronavírus estão ocupados. Nas regiões Leste do Sul e Noroeste, que reúnem mais de 100 municípios, não há mais vagas disponíveis. Outras 9 macrorregiões (são 14, no total) apresentam lotação acima de 90%.

Outra região que está no epicentro da crise sanitária é o Norte de Minas. O setor de Epidemiologia da Prefeitura de Montes Claros, polo do Norte mineiro, informou ontem que foram registradas 22 mortes decorrentes de complicações da COVID-19. Desde o início da pandemia, é o maior número de óbitos provocados pela doença na cidade de 413,4 mil habitantes. Ao total, 492 pessoas perderam a vida para o vírus.

Ontem, foram confirmados mais novos casos de contaminação em Montes Claros, que soma 25.040 pessoas que testaram positivo para doença.

Nesta semana, as unidades hospitalares passaram enfrentar outro drama: a baixa de estoques de medicamentos para sedação, do kit intubação, usados na manutenção dos pacientes graves da doença que estão nas UTIs. Em entrevista à Inter TV Grande Minas, no início da tarde de ontem, a secretária de Saúde de Montes Claros, Dulce Pimenta, disse que os hospitais do município informaram ter zerado os estoques de medicamentos do kit de sedação dos pacientes da COVID-19.

RECORDE

13.925

É o número de infectados em Minas de quarta-feira para ontem

Crise hospitalar cresce rápido não só em BH, mas em todas as regiões do estado, incapazes de abrir vagas na velocidade em que o vírus avança

Descuido e festas fazem do Buritis líder de casos

NATHALIA GALVANI*

Com infraestrutura completa, comércio variado, universidades e áreas de lazer e esporte, o Bairro Buritis, uma das principais áreas da região Oeste de Belo Horizonte, convive com o maior número de pessoas infectadas pelo novo coronavírus na cidade. No ano passado, já havia assumido a dramática liderança no total de diagnósticos da doença respiratória. A diferença, agora, está no momento mais grave da pandemia.

No boletim epidemiológico e assistencial de quarta-feira, a Prefeitura de BH registrou 1.141 pessoas diagnosticadas com o coronavírus no bairro. Moradores estão assustados com os números da pandemia na área e culpam a falta do espírito de coletividade pela situação. Em entrevista ao Estado de Minas, Cássio Paz, de 28 anos, residente no Buritis há três anos, diz ter presenciado momentos distintos durante a pandemia.

Segundo o assessor de investimentos, seus vizinhos seguiam rigorosamente as medidas de prevenção contra o vírus, de acordo com o ritmo em que a prefeitura da capital aumentava ou diminuía

as restrições de fechamento de atividades não essenciais.

“Somos um bairro com uma grande concentração de pessoas, onde muitas famílias compartilham o mesmo espaço. Nos afrouxamentos, via as ruas se encherem de novo, alguns supermercados deixaram de fazer o controle de número de pessoas, e moradores voltaram a correr nas ruas e passear com o cachorro, nem sempre usando máscara”, disse.

O mesmo comportamento foi percebido por Patrícia Medeiros, de 35. Segundo a consultora de RH, que se mudou recentemente do Bairro Estrela Dalva, que fica ao lado do Buritis, quando os bares e restaurantes foram reabertos, a movimentação de pessoas no local voltou em grande quantidade. “A partir do final do ano, com a flexibilização, as pessoas tiveram o sentimento de que tudo estava ficando bem e retomaram comportamentos que ainda não era tempo para retomar. Notei muitas aglomerações em bares, restaurantes e prédios vizinhos”.

Patrícia Medeiros diz que o aumento de casos no bairro também pode ter sido influenciado pela

transição de pessoas entre BH e Nova Lima, cidade da Grande BH. “Como muitas pessoas saíram daqui para ir a bares e restaurantes da cidade, que por muito tempo não adotou as mesmas medidas de restrição que BH adotou, acredito que pode ter contribuído”.

Fábio Lima, de 57, é residente do Buritis há quatro anos e durante a pandemia relata ter flagrado festas no bairro. “Acho que falta educação para seguir as orientações e senso de coletividade da população brasileira”, disse.

Junto ao Buritis, os bairros Sagrada Família, Castelo, Padre Eustáquio e Sion foram os que registraram mais casos de COVID-19 na quarta-feira, com 735, 724, 558 e 549 infectados, respectivamente.

*Estagiária sob supervisão da subeditora

Marta Vieira



EDÉSIO FERREIRA/EM/DA PRESS

Moradores reclamam da falta de consciência quanto aos riscos da contaminação e do ritmo do abre e fecha das restrições

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 035/2021
PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2021
Tipo: Menor Preço. Critério de Julgamento: Menor Preço unitário. OBJETO: Aquisição de equipamentos para atender a Secretaria Municipal de Obras. Entrega das Propostas: Dia 12/04/2021, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000.
Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELETRÔNICA
A Diretoria Executiva do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco – APUBH, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ nº 21.853.775/0001-80, com sede na Rua Artur Tabirano, 70, bairro São José/Pampulha, Belo Horizonte – MG, CEP 31275-020, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todo(a)s o(a)s filiado(a)s docentes ativos e inativos de Universidades Federais de sua base territorial para a realização de Assembleia Geral Ordinária Eletrônica, nos termos do art. 21 do Estatuto, a ser realizada no dia 31/03/2021 (quarta-feira) às 14 horas, em primeira convocação, e às 14h30 minutos, em segunda e última convocação. O período de debate será de sessenta minutos após o término da apresentação do relatório. A votação ocorrerá em plataforma virtual do sindicato, para apreciação e deliberação dos seguintes pontos de pauta: 1 – Aprovação do Relatório de Atividades da diretoria em 2020, que abrange atividades desenvolvidas pelo sindicato, a prestação de contas de 2020 e o plano orçamentário para o exercício de 2021. O link de acesso à sala virtual da Assembleia será informado aos filiados pelos meios de comunicação do sindicato. Belo Horizonte, 26 de março de 2021. Diretoria Executiva

SITUAÇÃO MAIS GRAVE NA REDE PRIVADA

Belo Horizonte completou o quinto dia, ontem, de ocupação das UTIs em colapso, ao registrar taxa de uso de 105,9%. Agora, a capital dispõe de 917 leitos de terapia intensiva para pacientes com COVID-19. Porém, 969 pessoas enfrentam o estado grave da doença. Portanto, há uma defasagem de 52 vagas. A situação é mais grave na rede particular, na qual 502 pessoas precisam de leitos. Porém, há apenas 430 leitos de UTI, o que resulta numa ocupação de 116,7%. Na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), a taxa de uso é de 95,9%. Além disso, o número médio de transmissão por infectado se mantém em 1,16 desde terça-feira.

S.E.S. SISTEMAS ELETRÔNICOS LTDA.
CNPJ/MF nº 02.883.253/0001-86 | NIRE – 3120558180-9
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE QUOTISTAS REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO DE 2021
As 09:00 hs. (nove horas) do dia 11 (onze) de fevereiro de 2021, em primeira convocação, reuniram-se, nesta cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Rua Aquidabã nº 107, Bairro Padre Eustáquio, em Reunião Ordinária de Quotistas da sociedade empresária limitada S.E.S. SISTEMAS ELETRÔNICOS LTDA., os sócios JULIANA VILANOVA MONKEN, administradora CRA-MG nº 01-08331010, brasileira, natural de Brasília/DF, casada, portadora da carteira de identidade M-7.985.112 – SSP/MG, inscrita no CPF 032.280.266-04 e residente e domiciliada na Rua Padre Severino nº 349, apto 1.302, Bairro São Pedro – Belo Horizonte – MG; MARCELO VILANOVA MONKEN, bacharel em ciências contábeis, brasileiro, divorciado, portador da carteira de identidade MG-3.998.638 – SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 767.794.166-49, residente e domiciliado na Rua Emami Agrícola nº 220, Apto 701, Bairro Buritis – Belo Horizonte – MG e MÂRCIO VILANOVA MONKEN, administrador, CRA-MG nº 01-18636/D, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade MG-5.081.852 – SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 811.530.826-91, residente e domiciliado na Rua Ouro Preto nº 1.688, Apto 801, Bairro Santo Agostinho – Belo Horizonte – MG, CEP 30.170-041, representando a totalidade do capital social, sendo indicada a Sra. Juliana Vilanova Monken como presidente e o Sr. Márcio Vilanova Monken como secretário da Reunião. Assim sendo, compôs a Mesa de Trabalhos, a Sra. Presidente declarou instalada a Reunião, cujo objetivo é aprovar a redução do capital social de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) para R\$800.000,00 (oitocentos mil reais), em razão de os sócios haverem decidido, nos termos do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil Brasileiro, pela desnecessidade, por excessivo, do valor de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para a realização do objeto social. Fica, portanto, distratada a cessão de crédito que conferiu lastro para o anterior aumento do capital social e que se referia ao crédito delidido pelos sócios com fundamento no “Contrato de Mútuo Conversível em Participação Societária e Outras Avenças”, celebrado em 11 de fevereiro de 2019, com TERMOAMBIENTAL ENERGIA LTDA. Nada mais havendo a deliberar e verificada a observância de todas as formalidades legais, declarou-se encerrada a Reunião, determinando fosse lavrada a presente ata em livro próprio, a qual, lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes.
SÓCIOS:
Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2021.
JULIANA VILANOVA Assinado de forma digital por JULIANA VILANOVA MONKEN:032280262604 Dados: 2021.03.22 14:54:41 -03'00'
JULIANA VILANOVA MONKEN
MARCELO VILANOVA Assinado de forma digital por MARCELO VILANOVA MONKEN:7677946649 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=1663654000104, ou=AC MONKEN:767794166 PRODEMGE RFB, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=IEM BRANCO), 49 cn=MARCELO VILANOVA MONKEN:76779416649 Dados: 2021.03.22 14:17:15 -03'00'
MARCELO VILANOVA MONKEN
MÂRCIO VILANOVA Assinado de forma ONKEN:81153082691 digital por MÂRCIO VILANOVA DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=1663654000104, mon KEN:8 15308 ou=AC PRODEMGE RFB, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=IEM BRANCO), cn=MÂRCIO VILANOVA 2691 MONKEN:81153082691 Dados: 2021.03.22 14:16:10 -03'00'
MÂRCIO VILANOVA MONKEN

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME nº 08.343.492/0001-20 - NIRE 31.300.023.907
CompANHIA Aberta
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Ficam os senhores acionistas da MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A. (“CompANHIA”) convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada na sede da CompANHIA, na Avenida Professor Mário Werneck, 521, Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no dia 13 de janeiro de 2021, às 10:00 horas, para deliberarem sobre o seguinte Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária: 1. Deliberar sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da CompANHIA relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; 2. Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; 3. Deliberar sobre a chapa indicada para compor o Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos, prorrogáveis até a Assembleia Geral Ordinária da CompANHIA de 2023, bem como fixar o número de vagas a serem preenchidas nesta eleição; e 4. Fixar a remuneração anual global da Administração para o exercício social de 2021; Em Assembleia Geral Extraordinária: 1. Deliberar sobre a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da CompANHIA para refletir o aumento de capital, dentro do limite de capital autorizado, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 07 de janeiro de 2021 e ratificação do atual capital social da CompANHIA; 2. Deliberar sobre a alteração da composição da Diretoria Executiva de Comercial e Crédito, de modo que a CompANHIA passe a contar com apenas 01 (um) Diretor Executivo na área, conforme proposta aprovada pelo Conselho de Administração em reunião no dia 13 de janeiro de 2021; 3. Deliberar sobre o ajuste das competências dos Diretores Presidentes, do Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores, Diretor Executivo de Comercial e Crédito e Diretor Executivo de Produção definidas no Estatuto Social da CompANHIA; 4. Deliberar sobre a alteração da nomenclatura do Diretor Executivo de Financiamento à Construção, Relações Institucionais e Sustentabilidade para Diretor Executivo de Relações Institucionais e Sustentabilidade, bem como alterar as suas respectivas competências definidas no Estatuto Social da CompANHIA; 5. Deliberar sobre a alteração do Artigo 27 do Estatuto Social, caput e parágrafos primeiro, segundo, terceiro, quarto e sexto, para adequá-lo às deliberações dos itens 2, 3 e 4 acima; 6. Deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da CompANHIA, em virtude das deliberações dos itens acima; e 7. Deliberar sobre a publicação da ata da Assembleia Geral na forma do art. 130, §2º, da Lei 6.404/76, omitindo-se os nomes dos acionistas. Instruções Gerais: (a) As informações e documentos previstos na Instrução CVM nº 481/2009, relacionados à matéria a ser deliberada, assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas, estão a estes disponibilizadas na sede da CompANHIA, no seu site de relações com investidores (https://ri.mrv.com.br/), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 (www.b3.com.br); e (b) A CompANHIA informa que utilizará o processo de voto à distância, de acordo com a Instrução CVM nº 481/2009. O acionista que desejar, poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, nos termos da referida instrução, enviando o correspondente boletim de voto à distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à CompANHIA, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração e Manual para Participação. Nos termos do artigo 21-B, parágrafo 2º, da Instrução CVM nº 481/2009, a CompANHIA informa que estenderá o prazo para os acionistas que optarem por enviar o Boletim de Voto à distância diretamente à CompANHIA para até 48 horas antes da realização da Assembleia. (c) Nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, os acionistas deverão exibir documento de identidade e comprovante de depósito das ações da CompANHIA emitido pela instituição financeira depositária, podendo ser representados por mandatários, observadas as determinações e restrições legais. Pode-se que os documentos que comprovem a regularidade da representação sejam entregues, na sede da CompANHIA, até 48 horas antes da Assembleia Geral Extraordinária. (d) Para os efeitos do que dispõem o artigo 141 da Lei nº 6.404/1976 e a Instrução CVM 165/1991, bem como o artigo 4º, inciso I, da Instrução CVM nº 481/2009, o percentual mínimo do capital votante para solicitação de adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração da CompANHIA na Assembleia é de 5% (cinco por cento). Belo Horizonte, 23 de Março de 2021. Rubens Menin Teixeira de Souza - Presidente do Conselho de Administração.